ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 09 – 19 de novembro de 2024

Aos dezenove dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, terça-feira, às dezoito horas e trinta e três minutos, **em primeira convocação**, aconteceu a nona reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Bombinhas – Comtur – gestão dois mil e vinte e três / dois mil e vinte e cinco, realizada no auditório da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico, localizado na Avenida Leopoldo Zarling, número dois mil e setenta e dois no bairro de Bombas, em Bombinhas/SC. Participaram do encontro os conselheiros, representando o poder público: **Marlene de Sena** (Secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico), **Karin Heloisa de Maria** e **Amauri Farias Ramos neto** (Secretaria de Planejamento e Regulação Urbana), **Paulo Ricardo de Limas** (Secretaria Municipal da Fazenda), **Rosangela Eschberger** (Procuradoria Geral do Município), **Adrian Jan Screnski** (Fundação de Amparo ao Meio Ambiente de Bombinhas), **Gabriela Lais Becker** (Fundação Municipal de Cultura), e representando a iniciativa privada e a sociedade civil organizada: **Jaime Mendonça Sant´Ana Junior** (Área de Comércio e Serviços), **Michelle Mecking** (Setor de Hospedagem), **Hendrick Gandin Constante** (Setor Imobiliário e Construção Civil), **Maria Eleusa Delespinasse**, **Alessandra Gruszkowska de Lacerda** e **Silvia Ramona Grun** (Sociedade Civil Organizada). Também participaram do encontro Keli Regina Benvegnú, turismóloga da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Valéria de Oliveria e Ana Paula D. Borges, representantes da comunidade que participaram da missão técnica para Gramado e foram convidadas para o encontro. O Presidente Hendrick deu as boas-vindas ao grupo e iniciou a reunião, fazendo a leitar da pauta: avaliação da missão Festuris, palavra do conselheiro e assuntos gerais. Assim, a Secretária Marlene iniciou a avaliação da missão técnica, lembrando a todos que a ação foi viabilizada junto ao Sebrae por meio de um saldo de nove mil reais que Bombinhas possuía devido a uma sobra no contrato do programa Cidade Empreendedora de um ciclo anterior. Que surgiu na Secretaria três meses antes e que durante a missão a Secretaria não foi mencionada ou enaltecida. A conselheira Gabriela, que representou a Fundação Municipal de Cultura na missão, avaliou a missão de forma positiva, afirmando que foi um sucesso e elogiando a logística, a alimentação e a programação da viagem, que foi muito inspiradora e contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Lembrou que a vivência do primeiro dia, do turismo rural, a lembrou do Turismo de Base Comunitária de Bombinhas, reforçando que o simples faz a diferença, no caso de Bombinhas, o racho de pesca, tomar uma conserta com a mestra da cultura tradicional. E que a dificuldade, de fato, está no operador de mercado, em quem faz a venda. Também elogiou a feira e agradeceu o convite. A Michelle concordou com a Gabriela e acrescentou que as conexões foram muito ricas, que conheceu pessoas de Bombinhas e das cidades vizinhas e que observou práticas que podem ser aplicáveis na pousada e na associação empresarial. Destacou a troca de experiências com a equipe da Secretaria de Turismo de Arraial do Cabo-RJ, no estande da cidade, momento que identificou como os problemas deles e de Bombinhas são parecidos e as possibilidades de compartilhar informações, insights, ideias e soluções. Inspirada nas experiências vivenciadas em Gramado, vislumbrou um roteiro em Bombinhas, onde o turista acompanha a retira do marisco, prepara e come junto com o pescador. Também agradeceu o convite. Na sequência, o Amauri, Engenheiro Civil da Prefeitura afirmou que também foi muito rica a troca de informações e experiências com os participantes da missão que são da cidade de Gaspar, pois possuem é uma cidade de interior, que precisa se estruturar e unir esforços para receber turistas, diferente de Bombinhas, que recebe uma demanda espontânea de turistas. Na experiência de turismo rural, destacou o contato direto com os produtores do vinho e dos morangos; na feira, avaliou de forma positiva as palestras de temas variados que proporcionaram aprendizado. Também considerou importantes as noites livres, para entender melhor a cidade e o turismo que acontece lá, que é 'fabricado'. Exemplos como a rua torta, que ficou famosa com um simples traçado diferente em uma rua que era reta, a arborização e a sinalização foram inspiradoras para pensar em ideias e inovações para Bombinhas. Outro fato que chamou sua atenção, foi como o comércio adere ao tema do momento, na ocasião, o Natal. Independente das iniciativas do poder público, todo o comércio participa e faz acontecer. Amauri também avaliou a reunião na Gramadotur, que é uma autarquia que faz os eventos acontecerem e conta com calendário de eventos pré-definido, inclusive com exemplos de transformar períodos de baixa em alta temporada a partir dos eventos. Destacou que além de aporte do poder público, são inúmeros as iniciativas e os esforços do privado. Comparando com a realidade de Bombinhas, o cobertor aqui é curto e o privado não participa da mesma forma, principalmente no Natal. A Alessandra contribuiu com uma ideia de fazer um

concurso de decoração de natal, o que já acontece em outras cidades, como Jaraguá, onde casas, comércio e indústria participam e concorrem à prêmios. O Amauri completou afirmando que o grupo teve uma integração muito boa, inclusive entre os representantes de áreas diferentes da Prefeitura. O Hendrick contribuiu afirmando que em Gramado e outros locais os atrativos são pagos, o que não acontece em Bombinhas, onde a quase totalidade das atrações são públicas e gratuitas. A Alessandra concordou e afirmou que as pessoas respeitam mais quando pagam, acabam contribuindo mais com o destino. O Paulo citou como exemplo a cidade de Lauro Miller e a serra, onde os cânions e parques são privados e a cobrança viabiliza a manutenção destas área, com limpeza e infraestrutura. Completou afirmando que no caminho para a Praia da Tainha tem um local muito bonito para fazer um mirante com vista para a Tainha e a Baía de Zimbros. A conselheira Valéria afirmou que a viagem técnica agregou muito e que apresentou bons exemplos de fortalecimento e integração, que poderá aplicar junto à Associação Empresarial e ao Lions. Finalizou afirmando que é preciso pegar os exemplos e trabalhar em conjunto. A Secretária Marlene afirmou que isto já está acontecendo, que no retorno da viagem já teve reunião com a diretoria da Associação Empresarial, do Costa Esmeralda Convention & Visitors Bureau e da Rede Costa Esmeralda de Hotéis e Pousadas e que já foram acordadas parcerias para o final de ano: a Prefeitura irá diminuir os recursos investidos em decoração e colocará uma balsa para a queima de fogos do Réveillon e as associações promoverão um concurso para a decoração de Natal. As associações já trabalharam na elaboração do edital, no formulário de inscrições e estão providenciando as premiações. A Secretaria de turismo fará a arte e ajudará na divulgação. As inscrições vão começar no dia vinte e um de novembro e serão finalizadas no dia cinco de dezembro, para as categorias casa e comércio. A avaliação do júri, composto exclusivamente por representantes da iniciativa privada, será entre os dias vinte e vinte e três de dezembro. Foi solicitado que os conselheiros auxiliem na divulgação e participem do concurso. Além disso, a Secretária Marlene informou aos conselheiros que na noite do dia vinte e um de novembro acontecerá um seminário sobre o programa Bandeira Azul na Câmara de Vereadores, com transmissão ao vivo e que conta com a participação dos conselheiros. Também informou que foi feito um novo decreto para os ônibus de turismo, o de nº 3236/2025, que contempla as rotas para o deslocamento para os diversos bairros da cidade, além de uma área destinada para o estacionamento de ônibus, pois o estacionamento que funcionou nas temporadas anteriores não funcionará mais, já que o terreno onde operava foi vendido. Sobre a decoração de Natal, disse que as peças serão instaladas na Igreja do centro, na rótula de Zimbros, na UPA, na Rua Gaturamo e nas avenidas. Já a programação de ano novo contará com três palcos, com cobertura cristal, extensão de som de cem metros e painel de led nos bairros de Bombas, Centro e Zimbros. Em Canto Grande, a Vila do Sabor pagará o cachê da banda e a Secretaria apoiará com a infraestrutura. A balsa deverá ser instalada a quatrocentos metros da praia e a queima de fogos poderá ser vista das praias de Bombas e de Bombinhas. O investimento será de duzentos e oitenta mil, sendo duzentos e sessenta em fogos e na balsa e vinte mil em segurança. Outro evento de destaque para os próximos dias será o lançamento do projeto da adega subaquática, que deverá ocorrer no dia cinco de dezembro e pretende apresentar a experiência que poderá ser vivenciada pelos turistas no próximo ano, com o mergulho para a retirada das garrafas e degustação dos vinhos que estão em maturação no fundo do mar. O projeto é uma parceria da vinícola Quinta da Neve e da Patadacobra. Mil e seiscentas garrafas estão maturando há dezoito meses há uma profundidade a doze metros, a duzentos metros de distância da praia, em frente à passarela do Ribeiro (a área está demarcado com quatro boias amarelas). O local está sinalizado na carta náutica da Marinha, conta com autorização para a instalação de trinta mil garrafas e está sendo acompanhado pela Epagri. É o único do Brasil com estas autorizações, é exclusivo e inovador. O tema da reforma da passarela do Ribeiro foi levantado, pois a obra iniciou sem comunicação prévia e o tempo informado para conclusão assustou moradores, turistas e o trade turístico em geral. A Marlene afirmou que o prazo de conclusão é de cento e oitenta dias, mas que será feito em duas partes, sendo que o lado de Bombas até o Riberio já foi finalizado na parte de cima e quando fizerem a parte debaixo, a passarela não precisará ser fechada. A segunda parte, ainda não sabem se será feita neste ano ou após a temporada. Após a conclusão da primeira fase desta obra, também será pintado o deck na praia de Quatro Ilhas. O Adrian reforçou a necessidade de divulgar as informações antes e de forma que facilite o entendimento. Michelle concordou e afirmou que é preciso comunidade de uma forma que as pessoas entendam, com mais clareza, principalmente com relação as datas e interdição dos espaços. Outro questionamento foi sobre a cobrança para a visitação do Morro do Macaco ou a implantação de um teleférico. A Marlene disse que está acompanhando de perto a possibilidade de uma parceria público-privada para a manutenção da área, que deverá ser publicado um edital

para concessão pública, mas que não sabe quando será publicado e como a ideia será recebida. Retomando a avaliação da viagem técnica para Gramado, a Keli lembrou que o grupo teve contato com três profissionais que apresentaram visões diferentes: um representante do poder público (Gramadotur), um empresário com formação técnica em turismo que está a frente de uma associação (Convention) e um empresário à frente de um sindicato (Sinditur). Cada um brindou o grupo com suas opiniões e abordagens muito diferentes, conforme o seu perfil e interesse. Cabe a cada um que integrou a missão avaliara as informações e opiniões compartilhadas, considerar a realidade de cada um e entender como devem ser consideradas aqui e na região. Também falou sobre o trabalho de divulgação e promoção em feiras e eventos de turismo, os custos envolvidos e as possibilidades de investimento compartilhado entre público e privado. São muitos os mercados e as possibilidades, inclusive para a realização de *press trips* e *fam tours*. Outro ponto que lembrou, foi sobre uma reunião que o grupo participou na Festuris, sobre o Voucher Único, projeto que apresentado ao Comtur anteriormente. No encontro, todos puderam entender melhor como o sistema funciona e como são as estratégias de implementação, comunicação e divulgação, além dos custos para os empresários da cidade aderirem ao projeto. Além da comercialização dos produtos via plataforma, que pode incluir também a venda de artesanatos, é possível emitir voucher para atrativos gratuitos, como, por exemplo, para fazer a trilha da Tainha e do Morro do Macaco, gerando dados sobre os visitantes. A Secretaria de Turismo encaminhará para a Anseditur os documentos para a análise jurídica e esboço de contrato para viabilizar a implantação na cidade. A partir de então, deverá ser traçado um planejamento para viabilizar o sistema em Bombinhas. Como referência do trabalho que realizam em outros destinos, os interessados podem visitar o site e as redes sociais do Visite Cairu, que é a cidade onde está localizado Morro de São Paulo na Bahia. A Ana Paula, do @oquefazerembombinhasoficial, participou da missão e avaliou que a união entre poder público e iniciativa privada é essencial para avançar, fortalecer as conexões e avançar no desenvolvimento para poder chegar perto do trabalho que desenvolvem na serra gaúcha. A Marlene citou que um projeto idealizado pelo trade há alguns anos poderia ser trabalhado de forma integrada, que é o Festival de Inverno nos meses de julho e agosto, além, claro, do concurso, que já está sendo promovido. A Maria Eleusa lembrou que há alguns anos, um concurso foi realizado e ocorreram problemas de sobrecarga na rede de energia elétrica e que seria importante comunicar a Celesc. A Marlene informou que hoje mesmo foi entregue um documento para a Celesc à respeito da iluminação do Natal. O Hendrick parabenizou a Prefeitura pela iniciativa da queima de fogos, que é muito importante porque é o ápice para a hotelaria. Também recordou que lei que proibiu a queima de fogos em local público foi decorrente de um termo de ajustamento de conduta firmado após um problema ocorrido há anos, o que acabou inibindo as empresas a promoverem os fogos, por medo de multas e punições. A Lei estabelece que os fogos que foram autorizados precisam ser de baixo estampido. A Marlene acrescentou que estão tentando viabilizar, também, uma queima de fogos em Zimbros, com apoio da iniciativa privada. O Conselho também discutiu a necessidade de pensar em estratégias para o inverno, considerando a criação de novos atrativos, eventos como o Festival de Blues e o Festival de Inverno e a necessidade de lapidar a pesca artesanal da tainha. A situação econômica da Argentina deve impactar positivamente não apenas no verão, mas, também, no inverno, com a presença da terceira idade. Além disso, o voo do Panamá para Florianópolis e os voos diretos do Chile e Peru, podem aumentar a presença de estrangeiros. A Marlene lembrou que é preciso unir esforços para viabilizar recursos. Foi sugerido conversar com os vereadores no início do ano sobrea a realização de eventos e o trabalho de promoção e divulgação. A Ana também sugeriu que durante a temporada de verão sejam divulgadas informações sobre a pesca artesanal da tainha, para convidar os turistas a retornarem neste período. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às vinte horas e quinze minutos, sendo a ata lavrada e assinada por mim, Keli Regina Benvegnú. A lista de presença anexa integra a ata. Bombinhas, dezenove de novembro de dois mil e vinte e quatro.

Keli R. Benvegnú

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOMBINHAS
SECRETARIA DE TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Lista de presença:

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOMBINHAS
SECRETARIA DE TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE BOMBINHAS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO
Lista de Presença

DATA: 19/11/2024 HORÁRIO: 18h30 LOCAL: Auditório da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico

	Nome	Telefone	E-mail	Assinatura
1	Keli Regina Benvegnú	47 99657.0377	Keli.benvegnu@bombinhas.sc.gov.br	
2	Paulo Ricardo Do Limas	47 996016284	Paulo.limas@bombinhas.sc.gov.br	
3	Amauri F. Ramos Neto	48 984 044133	—	
4	Jaime M Santana Jr	41 996875514	jaime.santana.jr@hotmail.com	
5	Hendrick Gandin Constante	(48) 999226080	—	
6	Valeria de Oliveira	(14) 98107-4644	valeria.mkt@hotmail.com	
7	Silvia Grun	(47) 991729997	silviargrun@gmail.com	
8	Rosangela Eschberger	(47) 991115512	roeschberger@hotmail.com	
9	Karin Valeria de Maria	(47) 99697-3267	karinhelevia@hotmail.com	Karin
10	Gabriela Lais Becker	47 99611-9793	gabrielalaisb@hotmail.com	Gabriela L. Becker
11	Michelle Mecking	47 991213937	michemecking@gmail.com	Michelle M
12	Adrian Jan Sczenski	47 988709913	adrian.sczenski@bombinhas.sc.gov.br	

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOMBINHAS
SECRETARIA DE TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOMBINHAS
SECRETARIA DE TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE BOMBINHAS

	Nome	Telefone	E-mail	Assinatura
13	MARIA ELEUSA DELESPINASSE	41 991298759	mariaeleusa...@yahoo.com.br	
14	Alexandra G. da Cacuda	47 99975-0655	aleglacuda99@gmail.com	
15	Ana Paula D. Borges	47 99690.7696	anapaula_com@yahoo.com.br	
16	Marlene de Jesus	47-99945224	[illegible]	
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				